

Os organismos aquáticos tem sido amplamente utilizados como indicadores dos níveis de poluição. A acumulação de elementos-traço em vísceras e músculos de peixes pode representar o grau de contaminação da água e dos sedimentos, sendo que nas espécies de níveis tróficos mais altos a acumulação pode demonstrar o trânsito de tais elementos pela cadeia alimentar. O presente trabalho objetiva a avaliação e comparação do impacto causado por fontes poluidoras diversas sobre a comunidade de peixes, representada por três espécies de diferentes níveis tróficos, com ênfase na acumulação de elementos-traço: *Platanichthys platana* (plancívoro), *Loricariichthys anus* (iliófago) e *Hoplias malabaricus* (carnívoro). Serão realizadas coletas de peixes, sedimentos e água nas lagoas Marcelino Ramos e Peixoto (Osório, RS) e no arroio do Conde, região carbonífera da bacia do Jacuí. O material será analisado por Espectrofotometria de Absorção Atômica para Cd, Pb, Ni, Cu, Zn, Cr e Hg. Paralelamente, serão confeccionadas curvas de bioacumulação relacionando o peso e tamanho dos peixes em função do acúmulo de elementos-traço. (FAPERGS).